

PRODERAD- PROJETO DE EDUCAÇÃO RURAL DE ÁGUA DOCE

Diretora: Marjorie Jeane Setti de Oliveira

Área de Conhecimento: Ciências Humanas

Componente Curricular: Geografia

Professora: Josivania de Oliveira Cardoso

Água Doce, 27 de abril de 2020.

Aluno (a): _____ Série: 9º Ano

LEIA ATENTAMENTE

- Realize a atividade no caderno com cabeçalho;
- Envie fotos da atividade concluída até 05 de maio e se necessário, peça ajuda se houverem dúvidas no whats- app da professora: 985035804.
- Transcreva as questões para assinalar e/ ou responde-las;
- **Assinale** ou redija sua resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
- A letra deve ser legível;
- As questões abertas devem ser respondidas de maneira clara e desenvolva.

Boa atividade a você!

Ásia: Regionalização e aspectos naturais (Capítulo 3 da apostila SiM)



A Ásia é o maior continente do planeta e também o mais desigual, socioeconomicamente falando, com uma área de 44.397.460 quilômetros quadrados (incluindo a parte asiática da Rússia e da Turquia).

O continente asiático corresponde a cerca de 30% das terras emersas do planeta. Seu limite ao norte é o mar Glacial Ártico; ao sul, o oceano Índico, a leste, o oceano Pacífico e a oeste, o mar Vermelho, o mar Mediterrâneo e a Europa. A fronteira convencional entre Ásia e Europa é formada pelos montes Urais, no Ural, mas Cáspio, montanhas do Cáucaso e o mar negro. A Ásia integra-se à África pelo istmo de Suez e é separada da América pelo estreito de Bering. O continente é atravessado pelo Círculo Polar Ártico, pelo trópico de

Câncer e pela linha do Equador, colocando-se quase totalmente no hemisfério Norte.No entanto, algumas ilhas do arquipélago da Indonésia encontram-se no hemisfério Sul. O litoral do continente asiático é muito recortado e constituído por vários golfos, estreitos, mares, ilhas e penínsulas.

A Ásia é composta por 45 países e 7 dependências: Afeganistão, Arábia Saudita, Azerbaijão, Bangladesh, Barein, Brunei, Butão, Camboja, Cazaquistão, Catar, China, Cingapura, Coreia do Norte , Coreia do Sul, Emirados Árabes Unidos, Filipinas, Iêmen, Índia, Indonésia, Irã, Iraque, Israel, Japão, Jordânia, Kuwait, Laos, Líbano, Malásia, Maldivas, Mianmar, Mongólia, Nepal, Omã, Paquistão, Quirguistão, Rússia (parte asiática), Síria, Sri Lanka, Tailândia, Tajidquistão, Timor Leste, Turcomenistão, Turquia (parte asiática), Uzbequistão e Vietnã..

- Analise o mapa:



Imagem: Reprodução

A fronteira entre a Europa e a Ásia existe no papel. No entanto, não há distinção física significativa entre os dois continentes. A fronteira entre os dois continentes é apenas uma construção histórica e cultural. A fronteira entre a Ásia e a Europa é frequentemente

definida para seguir o Mar Egeu, o Mar Cáspio, o Estreito Turco, o Mar Negro, o Grande Cáucaso e o Rio Ural e Montanhas. No entanto, existem controvérsias sobre o limite exato. Como nenhuma água separa os dois continentes, ambos existem na mesma massa terrestre. A divisão dos dois continentes é puramente cultural e tende a ser tendenciosa para o lado europeu. A definição moderna da fronteira eurásiana coloca alguns países em ambos os continentes, enquanto outros inteiramente em um continente. Esses países transcontinentais incluem a Turquia, a Rússia, o Cazaquistão, a Geórgia e o Azerbaijão.

A fronteira entre a Europa e a Ásia, tal como existe hoje, foi definida pela primeira vez por Philip Johan Von Strahlenberg, um explorador e um oficial do exército sueco. Sua fronteira seguia as correntes dos Montes Urais; Rio Emba, na costa norte do Mar Cáspio, e a Depressão Kuma-Manych, que existe no Mar Negro. A depressão é o nome de dois rios que se encontram na parte norte das montanhas do Cáucaso e atualmente são considerados o limite exato. A fronteira oriental entre os dois países cortou a Rússia em dois, o lado europeu da Rússia e a parte asiática. Há uma distribuição desigual significativa de pessoas entre as duas partes do país, com a porção europeia abrindo mais de 75% da população.

As características físicas que definem o limite Ásia-Europa: A bacia hidrográfica do Monte Ural forma uma fronteira natural que separa os dois continentes. A cordilheira tem uma média de 3,000 a 4,000 pés acima do nível do mar. O pico mais alto, o Monte Narodnaya, mede os pés 6,214. Do mar de Ural, a fronteira segue o inavegável rio Ural, que termina e deságua no mar Cáspio. No entanto, o segmento coberto pelo rio Ural ainda está para ser determinado. O Mar Cáspio constitui o próximo segmento principal da fronteira. O mar tem 746 milhas de comprimento e 270 milhas de largura, tornando-se um grande corpo de água completamente fechado. As demarcações fronteiriças não são universalmente definitivas e variam de uma fonte para outra. Alguns geógrafos situam o país da Geórgia inteiramente na Europa, enquanto outros o classificam como um país transcontinental que abrange a Ásia e a Europa. Chipre também é colocado na Ásia por alguns geógrafos, embora o país seja frequentemente aceito como sendo incluído na definição moderna da Europa. De acordo com a exigência geográfica da UE, a definição da Europa está cultural e geograficamente interligada e, por conseguinte, está sujeita a discricção política.

Como os dois continentes vieram a ser? A separação continental original foi inventada pelos antigos marinheiros gregos que nomearam os continentes como Europa e Ásia. As duas massas de terra foram separadas por um canal complexo que fluiu do Mar Egeu ao Mar de Azov. No entanto, os gregos viam o continente como entidades físicas com significado cultural mínimo ou conteúdo político. O sistema triplo de Heródoto dividiu o velho mundo em três: Europa, África e Ásia. No entanto, a fronteira Europa-Ásia permaneceu incomum mesmo entre os geógrafos gregos e até Heródoto. A fronteira entre a Ásia e a Europa foi colocada ao longo do rio Phasis por Anaximandar. No entanto, uma nova convenção surgiu nos séculos seguintes, desenhando as fronteiras continentais ao longo do Tanais ou do moderno Don River. Da Idade Média até o século 18, a divisão tradicional da Eurásia em dois continentes seguiu Ptolomeu com fronteiras seguindo ao longo do Estreito Turco, do Mar Negro, do Mar de Azov e do Don. No entanto, em 1725, Philip Johan Von Strahlenberg partiu do limite Don, traçando uma linha divisória ao longo do Volga através de Samara Bend e ao longo dos Montes Urais.

Em meados do século 19, três principais convenções surgiram. Uma foi desenhada ao longo do Canal Volga-Don, a segunda após a Depressão de Kuma-Manych até o Rio Ural, enquanto a terceira convenção segue a Grande Bacia do Cáucaso até o Mar Cáspio. A segunda convenção, a linha limite após a Depressão Kuma-Manych para o Mar Cáspio, é a convenção mais popular hoje. Os geógrafos soviéticos recomendaram que a fronteira entre os dois continentes fosse desenhada em livros didáticos da Baía de Baydaratskaya, ao longo do sopé oriental dos Montes Urais. A definição soviética da fronteira colocou o Cáucaso inteiramente na Ásia, enquanto os Urais estão inteiramente na Europa. Além disso, a maioria dos geógrafos soviéticos preferia a fronteira ao longo da crista do Cáucaso.

Ainda em nossos dias, alguns leitores acham difícil aceitar a massa de terra formando a Europa e a Ásia como continentes separados em qualquer contexto que não seja o estudo da história do século 20. Na Europa e na Ásia, as fronteiras históricas superam os critérios continentais convencionais.

Responda:

1. O que é a Ásia? Caracterize em no mínimo três linhas.
2. Quais são as regiões da Ásia?
3. Como se dão os limites territoriais da Ásia?
4. O que é a Eurásia?
5. Quais países fazem parte do continente asiático?